

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	16 JAN 1980		

## CARTA ABERTA A LURDES PINTASILGO

Permita-me, Maria de Lurdes Pintasilgo, que me dirija a V. Ex.<sup>a</sup> pela segunda vez, agora publicamente, para lhe apresentar o testemunho da minha mais viva gratidão pela atenção que prestou à missiva que, em meu nome e no de quase um milhão de «pensionistas da invalidez», lhe enviei e pelas diligências que tentou para minorar a nossa triste e aflitiva situação.

Pelo que me foi dado verificar através de vários órgãos informativos, não foi o gesto de bondade e magnanimidade tentado por V. Ex.<sup>a</sup> em minorar a nossa crítica e aflitiva situação, infelizmente não vingou, mas de tal fracasso culpa alguma cabe a V. Ex.<sup>a</sup>, porquanto, apesar da ingente força-de-vontade com que tentou vogar contra a maré, os ventos da incompreensão, do desinteresse e do obscurantismo continuaram e continuarão a ser-nos desfavoráveis. Continuamos a ser para todos os governos (excepção única para o de V. Ex.<sup>a</sup>) uns apátridas, uns enteados, uns miseros enteados da democracia portuguesa.

Mais felizes foram os pensionistas da Função Pública, por via do decreto emanado do Governo do dr. Mota Pinto e promulgado pelo general Ramalho Eanes: esses, sim, são considerados filhos da Nação Portuguesa. A nós, o dr. Mota Pinto limitou-se a informar-nos, através da TV, que não podíamos ser aumentados, porque... não podíamos ir para a greve! Não nos consta, porém, que os «pensionistas» da Função Pública tivessem que optar por tal recurso para serem substituídos por aqueles que, por dr. Mota Pinto (houve v. a. r. aumentados pelo aumento de 20 000\$001), não tiveram que optar por

Senhores «mandões» e coada democracia portuguesa governamentais desta «abentar-nos cerce esta ignominiosa»: não seria preferível correrá mais prático extinguir a pensão de miséria? Sim; andar a matar-nos às prestações de uma só vez, do que QUES DA SILVA (Porto) ções! — JOSÉ LUCIANO MAR-